



**Caros amigos e caras amigas,**

Como certamente será do vosso conhecimento, acabei de renunciar ao meu mandato como Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Tendo em conta a amizade e o apoio que sempre me dispensaram, é meu dever apresentar-vos as razões que estiveram na base desta minha atitude.

Ao longo desta década fiz questão de desempenhar as minhas funções de uma forma empenhada, canalizando todas as minhas energias para o desafio que assumi em 1989: colocar o concelho de Esposende no mapa do país. Inevitavelmente, esta opção condicionou grandemente a minha vida profissional e familiar, levando-me a adiar sucessivamente projectos pessoais.

Há um ano atrás suspendi as minhas funções na Câmara Municipal para assumir o lugar de Deputado na Assembleia da República, para o qual tinha sido eleito em 1995. Era minha intenção defender os interesses do concelho de Esposende, uma vez que o Governo não se mostrava disposto a honrar os compromissos assumidos com a Autarquia. Infelizmente, as propostas que o PSD apresentou na Assembleia da República foram chumbadas pelo Partido Socialista.

Durante este último ano, em que pude dispensar mais tempo à minha vida profissional e em que assumi mais responsabilidades a este nível, apercebi-me que já não é possível conciliar a vida autárquica com a vida empresarial. As minhas empresas, os meus trabalhadores, as suas famílias e a minha própria família, exigem da minha parte mais disponibilidade e mais dedicação. Nesta fase da minha vida devo colocar a razão à frente do coração. O coração levar-me-ia à Câmara Municipal, a razão encaminha-me para as empresas.

Seria fácil, à semelhança de outros, manter-me na Câmara dispensando-lhe pouco tempo. Não estaria a ser correcto nem comigo, nem com os munícipes deste concelho. Sempre encarei a vida com seriedade e responsabilidade.

Esta decisão que agora vos comunico foi muito pensada, muito ponderada e deve-se ao enorme respeito que sinto por todos. Tomo-a com grande tristeza, porque não tenho dúvidas que estes dez anos que passei na Câmara Municipal foram dos mais importantes da minha vida, em que as alegrias superaram largamente as tristezas.

Foram dez anos em que pude sentir o prazer de servir os outros de uma forma desinteressada e de contribuir para o desenvolvimento do meu concelho.

Fico grato a todos aqueles que me acompanharam neste projecto: Vereadores, Membros da Assembleia Municipal, funcionários da Autarquia, Juntas de Freguesia, associações... enfim, a todos vós. Se a minha passagem pela vida autárquica deste concelho teve algum êxito, deve-se ao apoio que sempre tive de todos.

Estou convicto de que as pessoas a quem cabe agora a responsabilidade de gerir os destinos da Autarquia, o saberão fazer com determinação, empenho e dedicação e, não tenho dúvidas de que poderão contar com o apoio de todos vós.

Na hora de sair gostaria também de vos dar a conhecer um desejo: o desejo de que neste concelho se faça política com o objectivo de servir e não de ser servido; que se faça política sem ódios, sem perseguições, sem ofensas; que se canalizem as energias para o debate de ideias e não para a conquista do poder a qualquer preço; que os políticos se preocupem mais com o bom nome desta terra, de que tanto gostamos, e menos com os interesses dos seus partidos.

Pessoalmente sofri o que de pior a política tem. Não foi fácil para mim, para a minha família e para os meus amigos ultrapassar as calúnias e as perseguições a que fui sujeito. Fica-me a satisfação de constatar que esta política baixa não teve força suficiente para impedir o progresso da nossa terra e para pôr em causa a confiança que a grande maioria dos esposendenses sempre depositou em mim.

Quer os tribunais, quer a recente inspecção que foi feita à Câmara Municipal provaram que os políticos e os funcionários da Autarquia sempre tiveram um comportamento sério e honesto. Saio de cabeça levantada e de consciência tranquila. Orgulho-me de ter implementado uma política de igualdade. Sempre respeitei as pessoas, independentemente da cor política, da raça, da religião ou da posição social. Sempre pautei a minha actuação pela transparência e pela seriedade, ao ponto de prejudicar familiares e amigos. Esta é a minha forma de estar na vida.

Caros amigos e caras amigas

Parto com saudades. Saudades dos momentos felizes que vivi na companhia da população do meu concelho. Saudades do sorriso das crianças, da alegria dos mais idosos e do carinho das pessoas simples que desinteressadamente me respeitaram e apoiaram. Parto fisicamente, mas a minha amizade e o meu coração permanecerão para sempre convosco. Continuarei a lutar pelos interesses desta terra, para que seja cada vez maior e melhor.

Obrigado pela felicidade que me proporcionaram.

Obrigado por terem acreditado em mim.

Obrigado por tudo.

Com amizade

**ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO**